

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:
PARA A CAPITAL: R\$. 9000
SEMESTRE. R\$. 5000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 10500
ANNO. SEMESTRE. R\$. 5500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHI TEL E BACHAREL LEIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 283

DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

TRANSCRIPÇÃO.

Oscillação ministerial.

Mantemos o protesto ha pouco por nos publicado de apontarmos o governo em todas as medidas que apresentar de accordo com o programma liberal.

Nunca, talvez, se nos proporemos diante do paiz o nosso patriotismo, a nossa abnegação e a nossa imparcialidade.

O papel do partido liberal apresenta-se actualmente de um caracter quasi tão sublimado como o do juiz.

Colocado em uma posição superior ao fermento das paixões partidarias, tendo unicamente os olhos fixos no ideal a que ha tanto tempo incalculáveis aspiramos, elle abdica todos os interesses pessoais, e até os seus sentimentos de justificavel orgulho, para consentir que seus adversarios occupem os lugares, que pela ordem natural das cousas, deveriam ser seus, e que realissima idéas pelas quaes tem combatido e que constituiriam o seu patrimonio sagrado.

Não obstante, devem reconhecer-nos o direito de sermos cautelosos e vigilantes.

Os membros do actual ministerio nos têm fornecido tantos motivos de fundada desconfiança, que chegamos quasi a duvidar se fazemos acto de patriotismo ou indesculpavel bof, garantindo-lhes uma adhesão, que estavamos a principio inclinados a recusar-lhes.

E não somos nós somente que desconfiamos.

Mesmo entre aquelles que ha pouco deram-lhe na camara temporaria um voto significativo de confiança ha alguns que a respeito da palpitante questão do elemento servil rejeitam, ou que o ministerio faça dormir a sua proposta o sommo de um perpetuo esquecimento, ou que a faça soffrer tantas e tão profundas modificações, que se torne a final uma verdadeira mystificação.

E' por isso que mais uma vez declaramos ao ministerio, em nosso nome e em nome da distincta opposição

liberal do senado, que se dentro de muito poucos dias não for submettida a discussão na camara dos deputados o parecer da commissão nomeada para examinar a proposta ministerial, se o governo adherir a modificações radicais na mesma proposta, a nossa indignação será tão grande quanto o foi a nossa generosidade e abnegação. Não é escusado esta advertencia.

O Sr. Rio Branco, presidente do conselho, pertence á classe de caracteres tibios, que precisam de ser aguilhoados para revelarem alguns assomos de energia e de força de vontade.

E' curioso o estudo das diversas phasas por que passou a politica de S. Ex. antes de chegar a essa manifestação de energia, que foi com surpresa presenciada pela camara dos deputados.

S. Ex. a principio vacillou, apalpour o terreno, sem saber se deveria assumir uma posição de firmeza e de coragem, ou se antes lhe seria mais conveniente contemporisar e evitar o choque das susceptibilidades dos deputados.

D'essa irresolução dá-nos prova cabal o seu discurso proferido no senado em sessão de 22 do mez passado.

Nesse discurso a vacillação que trabalhava o espirito de S. Ex. fez-o cair na seguinte contradicção:

Interpelado sobre a imprudente declaração que fizera de que em caso algum dissolveria a camara dos deputados, disse S. Ex.:

"O nobre senador recordou o que se passou na camara entre mim e um nobre deputado pelo Ceará, mas não referio com exactidão os factos. O que eu disse foi que se a camara entendesse dever rejeitar a proposta, unicamente por este facto da rejeição não aconselharia a dissolução.

Immediatamente, porem, comprehendeu o Sr. Presidente do conselho a inconveniencia que commettera.

Si o ministerio fosse derrotado na proposta sobre o elemento servil, que é a mais importante medida que pode apresentar, com que direito continuaria no governo, desmoralizado e repellido e sem poder ao menos reagir com a

arma que a constituição lhe dera e que elle dispõe de si?

Calando em si o Sr. visconde do Rio Branco, no seu discurso e logo após o topico acima citado, fez a seguinte rectificação:

"Este pensamento ou declaração do ministerio não tem o alcance que lhe deu o nobre senador; não importa o erro ou fraqueza de renunciar a um direito constitucional quando esta seja necessario. *Se por causa do projecto de reforma do estado servil ou por quizesse outras emergencias se apresentasse um caso em que na phase da nova constituição o recurso de que se trata fosse uma medida necessaria á salvaguarda do estado, creio que não faltaria ao ministerio decisão para cumprir o dever de assumir a sua responsabilidade.*"

A vista disto quando era sincero o Sr. presidente do conselho?

Quando a rejeição da proposta sobre o elemento servil não era caso para dissolução, ou quando dizia que o era? Vi-se, portanto, que S. Ex. teve de sustentar uma luta acerbis com as suas tendencias naturaes antes de resolver-se a observar o procedimento energico que lhe deu ganho de causa na camara dos deputados. Allí S. Ex. declarou com toda a franqueza, não já somente que estava disposto a dissolver a camara, mas toda que a acceitação da emenda opposicionista á respeito do voto de graças poderia occasionar uma mudança de situação.

Isto, junto ao emprego particular dos meios de solução de que dispõe o governo, deu-lhe o esplendido triumpho que todos conhecemos.

Nós, porem a quem S. Ex. não amedronta nem pode seduzir, estamos de sobre-aviz para não consentirmos que o ministerio durma sobre falvos louros, e nunca nos ajudaremos diante de perdidos sacerdotas para recebermos de suas mãos uma hostia envenenada.

Só toleraremos as pessoas dos actuaes governantes com a condição de ser respeitada a pureza dos nossos principios. (Da Reforma.)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côria, 6 de Junho de 1871.

Pela minha ultima de 21 do pácedo, lhe preveni de que a viagem do Imperador estava definitivamente fixada para o dia 25 no paquete *Inglex Douro*. Com effeito, nesse dia seguio para a Europa o chefe do estado, acompanhado da Augusta Esposa, e de alguns criados de honra.

Furtando-se ás ostentações da grandeza monarchica, não só recusou o apparato de tropas e acompanhamento official, como mandou inscrever-se entre os passageiros na modesta posição de D. Pedro de Alcantara.

Estes actos que pouco se conformam com as usanças do stylo una côrtes de origem divina, pareceram de muita significação no momento solemne da retirada do Imperador.

Ainda mais concorreu para a creença de que os costumes de áreas e instituições já passadas seriam abolidas, a circumstancia de dispor-se o principe Conde d'Eu no Arsenal, com rusticos publicidade, a formalidade do saquito militar do Imperador, mandando retirar a declarando de uma vez dispostos, o piquete de cavallaria da guarda do coche imperial.

A regente, por ora, ainda não produzio cousa que dê a medida de suas vistas politicas. E nem a posição melindrosa em que se acha collocada lhe permite plena liberdade de acção para actos de maior alcance.

O ministerio, porem, dominado de vertiginosa dedicação á causa de sua conservação no poder, tem affrontado tudo, mesmo a ruina de seu partido, sustentando idéas, que sempre combatem.

O partido conservador está dividido, e, o que é mais, dividido em facções *sulista e nortista*.

Substituindo-se que semelhante-acção importa a luta de uma parte do Brasil

MUTILADA

contra a outra, irritando o espirito de provincialismo.

Depois de um debate não longo, porém, acrimonioso, votou-se a resposta do discurso da Corôa, vencendo o governo por uma maioria artificial na camera baixa.

Compozeram-n'a—presidentes de provincia, empregados publicos, fillos e parentes dos ministros, e quatro membros do gabinete.

A opposição obteve perto de 40 votos.

Seja como for, o facto é, que o ministerio desamadamente hasteou uma bandeira progressista contra o esquadra velho do vermellismo, e hoje o grande partido da ordem apresenta dous campos inimigos.

N'um, estão os governistas quebrando lanças por idéas que sempre combateram; n'outro, os homens de convicções firmes lutando pela victoria dos seus princípios.

Eis o resultado das camaras unanimes.

Triste coincidência. No Brasil como na França, depois da mais violenta reacção, os vermelhos ainda sedentos de perseguição e vingança voltam-se contra os seus proprios adeptos. Em todas as provincias lavra a desconfiança e o descontentamento; a anarchia e a violencia são os fructos desta desgraçada situação.

Antes de deixar a terra patria o Imperador entendeu dever christisar alguns dos seus servidores. Entre elles sobresah o deputado catharinense a quem se deve a fortuna do bem estar que actualmente goza essa provincia. O Sr. Lamego passou a chamar-se—Barão da Laguna.—Portanto de agora em diante assignar-se-ha D. Jesuino, Barão da Laguna.

Ignoro a razão do rebaixamento desse feudo, pois bem podia ser-lhe mantida a antiga gradação de Viscondado, sem d'ahi provir inconveniente serio á importancia dos honrosos titulares.

—Por decreto do 23 do passado foi concedida a pensão de 1800000 mensaes á viuva do marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

—Ainda por serviços da guerra contra o Paraguay foram de novo condecorados diversos officiaes da armada. Sem ser por esses serviços, outros foram na mesma occasião agraciados, abrindo a serie dos felizes o nome celeberrimo do conselheiro Timandira.

Não ha duvida, as honras estão sendo honradas.

—A imprensa desta Corte, continua a dar ao publico os feitos sublimados dos governadores provinciaes. O Sr. Bandeira de Gouvêa tem-se distinguido pelas brillanturas de uma administração imparcial, sabia e digna. Se o collega de Minas decreta—não obstante a lei;—se o do Piahy revoga a legislação inteira,—o Dr. Bandeira interpreta a constituição e delibera conforme as exigencias da occasião.—S. Ex. estudou

direito para governar toco, e rindo-se escogto o thesouro da dignidade presidencial, para saenar alleias paixões torpes, a que está servindo com uma leviandade espantosa.

Da França são ainda muito desagradaveis as noticias.

Até 19 do passado ainda a terrivel communa dominava Paris, mas tu lo indicava que breve terminaria o reinado da loucura.

Os factos de Issy e Vanvres cahirão em poder das tropas de Versailles, restando aos insurgentes unicamente o de Montroigne.

A columna Vendôme, esse monumento da antiga gloria militar franceza, foi destruida a 16 por ordem da communa, sendo nesse mesmo dia arrastada a casa de Thiérs.

Felix Peat exigia a exhumação do cadaver de Napoleão I para ser depositado na cova do assassinio Troppaun.

A desconfiança entre os seites da anarchia demoralizava a residencia cada dia mais fraca nas lullas vermelhas.

Fôra assignado e ratificado o tratado de paz entre a França e a Alemanha.

S'off eram modificações alzu nas das condicções antes ajustadas, graças aos esforços de Julio Favre.

Do resto da Europa não ha noticias importantes a mencionar.

Em Junho se instalará na velha Roma a capital do reino de Italia.

A REGENERACÃO.

DIARIANO, 11 DE JUNHO DE 1871.

Hontem e hoje.

Dão meditar sobre o estado lastimoso, a que chegou esta infeliz provincia depois que galgarão as alturas do poder os homens desta podre situação.

Ainda hontem deixamos os cofres publicos se não repletos, como Srca de desejar, ao menos com saldos, livres de onças—e pagas todas as dividas da provincia.

Hoje nem ao menos podem os cofres fazer face ás despezas do pessoal!

Hontem influencias boas pelas raizes na opinião, e pelas sympathias populares auxiliavão a acção administrativa, guiadas pelo interesse e utilidade publica.

Hoje, o proprio presidente enchota das cadeiras da assembléa aquelles, que sendo os seus directores legnos, só servio de obstaculo, em vez de serem auxiliares!

Hontem erão os proprios adversarios leaes, que só tendo em vista o bem publico, entendião que este antes de tudo—e davão ao administrador os meios amplos de governo.

Hoje são os proprios amigos que es-

patifam os dinheiros publicos, dividindo-os em quotas infinitesimas, e cartando a acção do administrador!

Hontem um presidente adversario, contendo na lealdade e boas intenções dos adversarios, abria-lhes de par em par as portas da assembléa, prorrogando-a.

Hoje é o presidente amigo, que trancando essas mesmas portas aos amigos, em quem, não confia, que lhes diz ide-vos que posso governar sem vós.

A que triste estado fez o Sr. Lamego chegar a sua provincia adoptiva.

Sim, o Sr. Lamego, que nem ao menos sabendo e consultar seus proprios interesses, entrega-o de corpo e alma a quem, nem pela intelligencia, nem pela fortuna, nem ao menos pela honestidade, pôde ser considerado influencia, para dirigir sequer uma facção.

Sim, o Sr. Lamego que para tanto quebrou os laços de gratidão, que o pendiam a caracteres honrosos, a quem denominou *retidos*.

Sim, o Sr. Lamego, que até hoje, como representante da provincia, jamais uma só vez pôde elevar a voz no parlamento em favor della, e que ainda até hoje não lhe fez o menor beneficio, neto fará.

A posição de representante, que a provincia lhe confiou, só aos seus interesses particulares tem aproveitado, porque a tem posto ao serviço de todos os governos.

O Sr. Lamego, que se diz conservador, aculou os seus mastros contra os seus distinctos correligionarios administradores da provincia só porque onstavão mandar por seus ordenanças retirar do seu caminho o pretencioso, que ouzara tolher-lhe os passos.

Sim, o Sr. Lamego, que consente que a assembléa do seu partido seja composta dos mais ignorantes de seus correligionarios (salvas as poucas excepções,) para que desta sorte seja mais facil ao seu feudo *achatis* a direcção e governo della.

Felizmente os conservadores distinctos, que presidio a provincia, por si verificarão que a populalidade do catharinense adoptivo, está só na randa directa da acção do governo em seu favor, e cada um delles saberá, um dia informar, a vergonha porque passamos em tel-o como mal- representante no parlamento com prerogativa de outros seus correligionarios, que aqui virão a luz primeira.

Finanças arruinadas, cofres exhaustos, a provincia entregue á ignorancia e á flancia de um politico de comedia, leis risiveis filhas de uma assembléa de necios, que por fim furto della eschotados, eis o estado fiel da nossa actualidade.

Fallemos francamente. E' desanimador este espectáculo, mas é a realidade.

Cumpra porém, confessar, que a provincia o mereceria, se tivesses culpa em ter como representante della um homem que nos envergonha.

Se as suas dragonas, medalhões e tamanho o fazem uma bella estampa, a sua reconhecida ignorancia prova contra o nosso bom senso e illustração.

NOTICIARIO.

Falleceu no dia 7 do corrente em S. Francisco o nosso antigo correligionario e amigo Francisco Mathias de Carvalho, que ali exercia o cargo de Inspector da Alfandega.

Lamentamos a perda do tão conspicuo cidadão, no qual o estado perdeu um excellente servidor.

Na noite de 8 teve lugar o primeiro espectáculo da associação dramatica paulistana.

O abandonado theatro de Santa Isabel, não obstante os esforços do director, não offerece aos espectadores o commoço que seria para desajar, tornando-se necessario ao menos na plateia collocar estrados ou abutir um pouco mais os bancos inferiores.

A companhia satisfaz a expectativa geral, conquistando merecidos e repetidos applausos.

Aqui no Deserto, onde o tedio solista, é do esperar que o publico aproveite noite por noite a distração que nos veio proporcionar a associação Bohémia não deixando ficar um lugar vago no theatro.

Até que afinal o Sr. Gouvêa remetteu em data de 6 do corrente ao Dr. Juiz de direito da comarca os papéis que tem de servir de base ao processo mandado instaurar pela presidencia do Sr. suplente do juiz municipal e de orphãos João do Prado Faria.

Quando se considera que o acto de suspensão é de 15 de mar passado e que S. Ex. levou vinte e dois dias a effluar e remessa que a lei terminantemente ordena que seja immediata, ninguém deixará de estranhar severamente o procedimento do S. Ex. que por sua vez não cumpria a lei.

O publico aguarda ansioso o julgamento deste processo na instancia inferior.

No Galgo veio de passagem para o Rio de Janeiro o Dr. Pinto Lima, presidente do Rio Grande do Sul.

S. Ex. teve em Santa Catharina, graças ao Sr. Gouvêa, guarda de honra no seu reembargo; e que, não obstante sair d'aqui em caracter official e ter deixado ha poucos dias a administração não mereceu do mesmo Sr. Gouvêa, o Dr. Ferreira Corrêa.

Seria devuelto—ou proposito?

MUTILADA

No dia 8 chegou do sul o *Galgo*, trazendo-nos jornais do Rio Grande até 6 de Porto Alegre 4.

Em Bagé triumpharão os liberais na eleição de vereadores apesar da força armada empregada pelo governo para dar mais liberdade ao voto.

No mesmo dia ao escocecer chegou da corte o *Santa Cruz*, trazendo-nos jornais até 6 do corrente.

As noticias de mais interesse o nosso correspondente consignou na carta que em outro lugar publicamos.

Constava na corte estarem nomeados presidentes para diversas provincias.

Santa Catharina seria contemplada, ou tem de continuar com o Sr. Bandeira de Gouvêa?

Por decreto de 17 do passado foi agraciado com o titulo de barão da Laguna, o chefe de esquadra Joaquim Lamago Costa.

Por decreto de 23 do passado foi concedida a viúva do marechal Guilherme a pensão de 180\$000.

S. M. o Imperador seguiu com effeito para Europa no dia 25 do passado, ficando com a regencia S. A. a Princesa Imperial D. Isabel.

No paquete *Santa Cruz* chegou de volta da corte o Illm. Sr. Severino Alves de Carvalho, digno juiz de direito desta comarca.

Informamos que o desamado juiz de direito da Laguna Luiz Duarte Pereira aproveitou-se da chegada do novo juiz municipal, e deu-se por suspeito para sentenciar no processo que instaurou ao collector Luiz A. Werner, contando com a sentença do novo juiz em seu favor de sua vintena.

Apreciaremos devidamente os factos, logo que tenhamos mais completas noticias.

Em substituição á *Illustração Anglo Brasileira*, acaba de ser publicada em Londres uma revista com o titulo *Echo Americano*, contendo magnificas gravuras e artigos de muito interesse.

O 1.º numero que o temos a vista contém as seguintes gravuras, retrato de Carlos Gomes, o de Mademoiselle Sessi, vista da cidade alta e baixa do Porto, entrada da camara dos communs em Londres, the Thames embankment, partida dos landwehr para a guerra, regresso dos landwehr, o rei da Prussia accitando um copo de vinho, e Peri, Daphne, Satanaz, Elias e Santa Catharina, allegorias.

Os artigos assignantes da *Illustração* que accitaram a substituição, podem mandar buscar o *Boa* a loja dos Srs. Schalupal & Companhia.

PARTE NÃO EDICTORIAL.

Boatos

Depois de correr o boato de que o Sr. Gouvêa vivia fechado em palacio a chocar ovos desentolvia-se um furor passante no Exm. que se far em escala accidentale, degenera em motu continuo.

Todos os dias—de palacio á thesauraria, alfandega, qua. tel. de policia, deposito de artigos bellios, secretaria de policia, directoria de fazenda e até não

lhe escapa o quartel do campo do marujo, onde da ordens directas por sua conta e risco!

No fim de contas, o Sr. Gouvêa recobesse a palacio, tendo dado tres duzias de gargalhadas, outros tantos abraços e apertos de mão.

No dia seguinte a mesma coisa e a mesma coisa no dia seguinte.

Libre do impertuno Sr. Peneda, agora, como diz o Sr. Dutra, S. Ex. navega n'um mar de rozas—passa-se como um *fiumeur*, e ri-se ás bandieiras despregadas.

Enquanto venta agora na vela:—ao menos o Sr. Bandeira é um presidente, democrata, falla na rua com todo o mundo, seja lá quem for, e anda sem ordenanças.

Bem se diz que S. Ex. tem assim suas tendencias para republicano.

O annuncio seguinte sahe nas columnas dos boatos por falta de espaço no lugar competente:

—Precisa-se na typographia da *Provincia* de operarios: contrata-se a 30\$ mensaes e paga-se com desconto 30%. Quem estiver em condições de aceitar a proposta dirija-se ao director Manoel José de Oliveira.

No ultimo chorrillo de graças, veio tambem o Sr. Lamago! ora quem!! Barão da Laguna!!—tambem em titulo por um voto não é lá grande coisa para quem precisa tanto... de votos.

Já se vê que a ministerio está pegando-se em teias de aranha e compra votos a troco de barão.

O Peneda diz que não—o Lopes diz que sim, mas este ultimo dá a cousa como certa mencionando até a posição do *nos maxims culpa*, por sua vez o primeiro nega sob sua palavra de honra!

Ninguem os entende!! nem eu.

Aqui só o Sr. Gouvêa cortava o nó de *Alexandre* assignando outra declaração na *Provincia*.

Não vê que elle é tolo!

A proposito da briga o Sr. Dutra fez estes versinhos, com toda a pontuação, lembrando um meio facil de pacificação. El-os:

Não custa ser presidente E' bem facil governar, Aos caros difficles, serios, Se responde a *gargalhar*.

Quando o negocio é ligeiro, Que de si não deixa traça; Muda o caso de figura, E' bom recurso a chalaça.

Se os governados em briga Fazem viva contradança, Vae a faca ao gallinheiro, Faz-se a paz n'uma papança.

A barriga não discute, Não tem idéas o ventre, Quem bem come a paz deseja, Não caturra, é covarde.

Não custa ser presidente, E' bem facil governar, Quando a lei é da barriga, Tudo se pôde albardar.

Andão por ahí batendo com a lingua nos dentes contra o Sr. Cidreira, ajudante de ordens da presidencia, por causa de uma ridicula questão de kerose.

E' o caso—maldicencia no caso—que o Sr. Cidreira mandava para casa todos os dias uma medida daquelle liquido, das duas fornecidas diariamente.

Não é possível que um ajudante d'ordens proteste pelo Sr. Lamago faça cousas tão feias.

Mas é certo que um destes dias o Sr. Gouvêa perde as estribeiras e passou-lhe uma geribanda dos peccados.

Mas, agora como o padrinho é Barão pode ser que o Sr. Cidreira ainda continue.

E' verdade que o Sr. Peneda já indicou ao comprador na tal *Carta Cablar*. Que figura fez e faz em tudo isto o Sr. Gouvêa?

—Então, Sr. Cidade, que é do dinheiro do expediente da Secretaria da Assembléa?

—Sr., tem-se gasto e...

—E a typographia?

—Que typographia?

—A da *Provincia*. Venha trezentos mil reis para cá.

—Mas, Sr. não houve contracto com typographia alguma, nem se imprimiu senão as actas, e isto por conveniencia da propria typographia.

Acresce que, nunca se pagou mais de dozentos mil reis por toda a impressão, incluindo os projectos, os pareceres de commissão e...

—Não quero saber disso, venha para cá os trezentos mil reis e mais não quero saber. Arranje-se como poder.

E foi-se deixando o Sr. Cidade embobado e á resmelagar.

Que mina.

EDITAES.

A Camara Municipal da Capital faz publico, para que chegue a noticia de quem convier, que nos dias 26 e 27 do corrente mez, ás 10 horas da manhã na sala de suas sessões, se arremastará em hasta publica as rendas aleixo mencionadas pertencentes ao anno financeiro de 1871 a 1872:

Afferição de pesos e medidas de secos e liquidos, deste municipio.

Aluguel das casinhas ns. 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, e 12, da Praça do Mercado, durante o primeiro semestre do referido anno financeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Junho de 1871.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos G. da Silva Peizoto.

A Camara Municipal desta Cidade faz publico, que precisa contratar o fornecimento de medicamentos e dietas aos presos indigentes, doentes, existentes na Cadea desta Capital, durante o anno financeiro proximo futuro de 1871 a 1872. Os proponentes devem apresentar suas propostas em carta fechada nesta Secretaria, até o dia 23 do corrente mez.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Junho de 1871.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos G. da Silva Peizoto.

A Camara Municipal da Capital, faz saber a quem convier, que nos dias

26 e 27 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, se arremastará em hasta publica o imposto de dez por cento do pescado exposto á venda nesta Capital e nas Freguesias do Ribeirão, Lagôa, Canasvieiras, Santo Antonio, Rio Vermelho, e SS. Trindade, pertencente ao anno financeiro de 1871 a 1872.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Junho de 1871

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos G. da Silva Peizoto.

Artigo 35—Todo o vendeiro, que consentir dentro do armazem, taberna, ou casa de quitanda, vadios, escravos, por mais tempo do que necessario para compra, ou venda, ou consentir nas ditas casas de negocio, e quitanda, ou ás suas portas ajuntamentos d'elles, toques, danças, ou quequer vocerios, será multado em 10\$000 pela primeira vez, 20\$ pela segunda, e 30\$ pela terceira ou tantos dias da cadeia, quantos forem os mil reis de multa pecuniaria.

Artigo 36—Todo o vendeiro, que não fechar as portas da casa no toque do sino da cadeia, ás 9 horas da noite, será multado em 5\$000 e nas reincidencias no dobro.

Artigo 125—Ninguem poderá trazer carros, carroças, ou outra qualquer condução pelas ruas da cidade, sem mostrar ter pago a contribuição estabelecida: sendo os taxcos carros numerados pelo respectivo Fiscal. Os contraventores pagará 10\$000 réis de multa.

Desterro, 6 de Junho de 1871
O Fiscal do 1º districto

Luiz de Souza Fagundes.

A Capitania do Porto faz publico, que até o fim do corrente mez, devem os proprietarios das embarcações que se empregam no trafico do porto e rios navegaveis, habilitar-se com a licença de que trata o art. 76 do reg. de 19 de maio de 1846; sob pena de serem multados, e cassar-se-lhes a antiga licença.

Capitania do Porto de Santa Catharina em 10 de Junho de 1871.

O Capitão do Porto

Bernardo Alves de Moura

A Capitania do Porto contrata o fornecimento de azeite doce, sabão, tijolo inglez e riscado de algodão para o estacio do pharol da Ponta dos Naufragados, no exercicio de 1871—1872; os proponentes apresentem suas propostas em carta fechada, na respectiva secretaria até o dia 30 do corrente.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 10 de Junho de 1871.

O Capitão do Porto

Bernardo Alves de Moura.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE

uma escrava de 20 a 22 annos de idade, boa cozinheira, engomadeira, lavadeira e sobre tudo muito sãbia. Trata-se com

Jorge Conçoção.

D. Virginia Espindola declara que não se responsabilisa por divida alguma que em seu nome contemem seus escravos.

THEATRO DE SANTA IZABEL

ASSOCIAÇÃO BOHEMIA DRAMATICA PAULISTANA
DIRIGIDA PELO ACTOR GONÇALVES.

DOMINGO 11 DE JUNHO DE 1871

Representar-se-ha o magnifico drama em 3 actos:

O SUPPLICIO DE UMA MULHER

Segue-se pelo actor Domingos a scena comica:

EU NÃO ME IMPORTO COM A VIDA ALHEIA.

Terminará o espectáculo com a linda comedia em um acto:

A COSTUREIRA.

Preços:

Mas. e crianças. 1.000
Platão para homens. 3.000

Principiará ás 8 horas,

A associação Bohemia Dramatica previne ao respeitavel publico desta cidade, que o numero de espectaculos que tem de dar, é muito limitado em consequencia da companhia ter de seguir para a provincia de S. Paulo, no vapor de 21 de Julho.

O Secretario

J. A. Coutinho.

PRACA

No dia 22 do corrente, se hão de arrombar em hasta publica perante o vice-consulado de Portugal, os bens, pelo mesmo arrecadados pertencentes ao finado subdito portuguez Manoel Ignacio de Avila, constando de uma casa sita á rua do Ouvidor desta cidade sob n. 7 e de uma chacarriha no termo de S. José no lugar denominado Coqueiros.

Desterro, 10 de Junho de 1871.

ECHO AMERICANO.

Tendo recebido pelo paquete Santa Cruz o 1.º n deste jornal illustrado que vem em substituição á Illustração Anglo-Brazileira, convido os Srs assignantes deste para receberem aquelle na loja de Srs. Scholapal e Comp.

O Echo Americano—tendo em vista satisfazer o programma do seu antecessor e agenciar assignaturas é do mesmo formato e condições. Mas se á alguns dos Srs. assignantes não lhe convier a substituição terão a bondade de apresentar seus recibos na loja dos Srs. Manceio e Filho até 30 do corrente para serem embolsados.

Desterro, 9 de Junho de 1871.

C. N. Pires.

FOGOS DE BENGALA

FOGOS ARTIFICIAES

Na bem conhecida casa de Manceio e Filho vende-se fogos artificiaes garantidos pelo fabricante, e por sommo preço.

Redas de diversos tamanhos.

Pombas de diversos tamanhos.
Pistolinhas,
Bucapés.
Pistolas de 2 tiros e 2 lagrimas.
Ditos de 3, 4, 6, 8, 10 e 12 tiros e 3, 4, 6, 8, 10 e 12 lagrimas.
Girascos com e sem bomba.
Jasmins.
Traques de 40, 80 e 120 reis.
Variado sortimento de fogos proprios para salões.
Foguetes de lagrimas.
Fogo da China de diversos tamanhos.
Grande quantidade de superiores foguetes de 2, 3 e 4 bombas.

Rua do Principe n. 20 A.
Manceio & Filho.

MILHO

No armazem de saccos e molhados da rua Augusta n. 29 vende-se milho em saccos a 4200 e sem sacco a 3250; e bem assim charutos em caixa de marcas Exposição a 22000, chinezes 25100, Havaneiros a 22700, Paraenses a 22400, Leaes 22200, Orientaes a 22900; Trovadores a 42400, Regalia Imperial a 25000, Flor Imperial a 32200 e Flor dos Suspiros a 22500.

Desterro, 10 de Junho de 1871.

LIQUIDAÇÃO

Weimann & Bode roga a seus devedores, cujos recibos se achão em stazzo, a virem saldar suas contas o mais breve possível, para o que procurará os procuradores Gustavo Kirbak e Theodoro Todeschini na rua do Principe n. 13.

Desterro, 13 de Maio de 1871.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1860

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS
5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Já o respeitavel publico está convencido da utilidade deste novo estabelecimento; seu proprietario acha-se honrado para com todas as pessoas que o tem coadjuvado com sua protecção, a bem de conseguir seu fim, que é vender FAZENDA BOA POR PREÇOS BARATOS.

PREÇOS ACTUAES DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 78500,	libra	200
Segunda "	" 68500,	libra	220
Terceira " superior	arroba 68000,	libra	200
" inferior	" 58400,	libra	180
Quarta "	" 48800,	libra	100

No mesmo armazem vende-se os seguintes generos todos de superior qualidade e preços muito em conta:

Vinho de Lisboa branco e tinto, quartillo 500.
Dito do Porto em pipas, quartillo 800.
Azeite doce de Lisboa, quartillo 800.
Dito fino engarrafado a 500, 640, 1.200 e 2.400.
Chá Hyson superior, libra, 30000.
Chá hyson preto, libra, 30000.
Dito Nacional, libra, 12000.
Xarope de cajá, uma garrafa 12000.
Gelada de marmelada, 640 e 800 um copo.
Kerosene superior, medida 12
Pezes, nozes, amendoas, massas, arroz, alpiste, cominhos, e cabolas do Rio Grande.

Preço o mais barato possível

Comprando em porção ainda se vende por menos dos preços acima notados.

João de Oliveira Bastos.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PADARIA E CONFETARIA

DE

MARIANO JOSE DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversos massas frescas, tanto brasileiras como francezas, folhadas, pastéis de nata, de creme etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces francezes para o chá, como sejam—pão de ló torrado, dito cuberto com amucar, torras, cr-quinholas, sequinhos, croquetes soprados, ditos de amendoas inglesas, biscoitos sortidos, francezes, brasileiros, portuguezes, paraguayos, bolinos de araruta finos, etc. etc., a preço de 600 rs. a libra.

Cracknells e biscoitos americanos a 640 a libra, b. dachinhos d'araruta a 480 a libra, dita americana a 400 a libra, Palmos, confitos de anis e amendoas cobertes a 1200 a libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolachas, massas Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aprovação-se empadas de camarão, gallinha, etc. etc. bandejas de doces para salões, e tudo mais que for conveniente ao estabelecimento.

Uma casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellentíssimo francez, e muitas outras qualidades, mais ou menos exotico, ao gosto dos freguezes—Semto encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pode-se esperar portanto a concorrência publica, e especialmente de seus freguezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

9 LARGO DE PALACIO 9

Typ da Regeneração Largo de Palacio n. 32.